

Considerações sobre a Gripe Suína, A, H1N1, etc, etc...

Por Eurico Ribeiro

Mais uma sequela de um filme, cujo argumento é manifestamente inferior ao da Gripe das Aves. Aponto deste modo algumas falhas de argumento (e muitas mais se podem apontar, com tempo e reflexão mais avisada que a minha), concluindo que estes senhores - os Senhores da Via do Terror - já nem se dão ao trabalho de construir uma história com um mínimo de coerência. Ou talvez achem que, com a falta de capacidade intelectual da "turba malta", esta já engole qualquer patranha desde que destile medo e se possa amplificar pelos inúmeros seres acéfalos que por aqui pairam...

Falhas apontadas: . A primeira falha é quanto a mim a mais óbvia: onde estão os inúmeros suínos mortos pela gripe antes da transmitirem aos humanos (dada a estreita compatibilidade genética e estrutural entre o homem e o porco), as instalações fechadas em todo o mundo e as mortes a incidir nos profissionais da suinicultura? . A gripe é uma doença com carácter sazonal que ocorre de forma natural, mais nos países temperados do que nos tropicais, onde a elevada temperatura anual (baixa amplitude térmica) e a existência de outros vírus naturais que dominam essas zonas tornam fraca a possibilidade de infecção desta, como acontece no caso do México. Nos países nórdicos, Canadá e na Rússia, que pelo facto de serem muito frios (em especial na Rússia) ao longo de 9 meses, a probabilidade de ocorrência de tais infecções incide sobretudo de Maio a Outubro, daí que tal como a gripe das aves, se se lembrarem de assinalar por lá uma pandemia da gripe suína ou H1N1, nesta altura se torna de todo incoerente. Posto isto é muito curioso verificar que os surtos das pandemias gripais se dão sempre ou no início do Outono ou na Primavera, coincidindo com a sua ocorrência natural nos países temperados, isto é na Europa (mais a sul) e nos EUA, onde interessa que o medo se propague e onde se encontra o mercado que traz mais valias às indústrias farmacêuticas. . Estas "pandemias" têm início sempre, com excepção da famigerada Peste Negra (que permitiu curiosamente o Renascimento e o crescimento económico na época...), nos países do terceiro mundo onde morrem sempre inúmeras pessoas, repentinamente e sem hipóteses de salvação, sempre com o espectro do medo de já "haver indivíduos" infectados nos países do primeiro mundo, isto é EUA e Europa. . Sabendo que hoje existem observatórios de epidemias em áreas de potencial perigo e com vigilância apertada em tempo real em todo o mundo (todos os dias com mapeamento do globo e com zonas demarcadas das doenças e vírus por região), que podem limitar com devido tempo a propagação de um vírus como o Ébola (além de serem fontes de "novas necessidades" para as indústrias farmacêuticas), como é que deixam escapar uma gripe suína? Se é assim o que estão a fazer? . Como é que se caracteriza por pandemia de grau 5 uma doença que matou à data (e acreditando nos media...) menos de 100 pessoas à escala mundial? E todas no México... ou envolvendo mexicanos (descendentes dos índios). Quantas pessoas mata a malária por dia no mundo? Alguém se preocupa com isso? Alguém deixou de viajar para zonas onde basta tão só a picada de um mosquito para ser infectado? . Como é que uma organização credível como a OMS se deixa ir no logro com o risco de perder toda a credibilidade como no caso da pandemia da gripe das aves? E quando for mesmo a sério, quem acreditará? . A gripe é uma epidemia natural entre os sul-americanos descendentes dos índios por não serem imunes como nós. Deste modo foram dizimados pela gripe que os Europeus levaram inconscientemente ou conscientemente (para as sórdidas funções da guerra) como os conquistadores Espanhóis fizeram, nomeadamente o Cortez. Deste modo é natural que uma estirpe da nova gripe (e há estirpes novas todos os anos, já que as vacinas dão uma ajuda às mutações) seja devastadora entre os descendentes índios... mas não entre nós! . O que é que me assegura que as máscaras que distribuem não estão também infectadas, já que quem as distribui (como pude verificar pela televisão) as transporta na mão sem nenhuma precaução nem se verifica que estejam em invólucros fechados, por isso mais fiáveis do ponto de vista da sua esterilização? Será a cura mais perigosa do que o hoax? Que garantias tem o utente sobre a composição e a eficácia do Tamiflu (que já se viu o que é...) e vacinas da gripe, já que o histerismo que se verifica limita o normal controlo de qualidade e normas de segurança? . Como é que se podem escrever notícias que ferem o sentido de racionalidade como "Já morreram no México 203 pessoas provavelmente devido ao vírus da gripe suína, apenas duas pessoas confirmadas". Como é que profissionais de saúde que tenho por pessoas de um elevado sentido crítico e capacidade intelectual podem entrar em pânico com notícias como esta? Já se lêem notícias para não associar a gripe aos suínos (para não atingir o consumo deste produto é claro) ver: <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1101000-5602,00-UE+DEFENDE+NAO+ASSOCIAR+GRIPE+A+PORCOS.html> Mas que grande confusão! "Gripe suína mantém petróleo abaixo dos 50 dólares" ver: <http://www.jornaldenegocios.pt/index.php?template=SHOWNEWS&id=365248>; aqui já se começa a fazer alguma luz!

Quem beneficia com a história?

Farmacêuticas, estabelecimentos de saúde privados, empresas de fabrico de material hospitalar (máscaras, luvas, vestuário), os media e agências de publicidade com os ratings dos shares destas, bem como os serviços de segurança, que vêem mais uma probabilidade de apertarem o cerco às liberdades do indivíduo. Será mais uma forma de activar a economia mundial que, como veio a público, já dá sinais de poder acabar em 2009 a crise financeira? Será que os meios justificam os fins?

Método:

Condicionamento pelo medo, pelo acantonamento dos rebanhos "humanos" próprios das estratégias dos oligarcas do Velho Mundo que teima em sobreviver, no sentido do domínio e do lucro a todo o preço.

Perigo:

O perigo, para além de mais um esquema de ataque às liberdades e direitos dos cidadãos, é a velha história do rapaz e do lobo! Depois de mais um flop como o da pandemia da gripe das aves H5N1, corre-se o risco de, quando aparecer de facto uma pandemia, ninguém acreditar nos organismos até aqui credíveis e respeitados a nível mundial, já que a dúvida se começa a instalar até nas pessoas que menos uso fazem da capacidade intelectual e crítica. Nessa altura a Humanidade está em risco e os promotores destas "mentiras" são a meu ver nada mais nada menos que genocidas.

Fica esta proposta de discussão a bem da razão e da independência do pensamento que faz de nós Homens Livres num Mundo que teima em manter os seres Humanos ao nível das "bestas de carga".